

Relatório Hidrológico Mensal

Sala de Situação – AGERH/ANA

Abril/2026

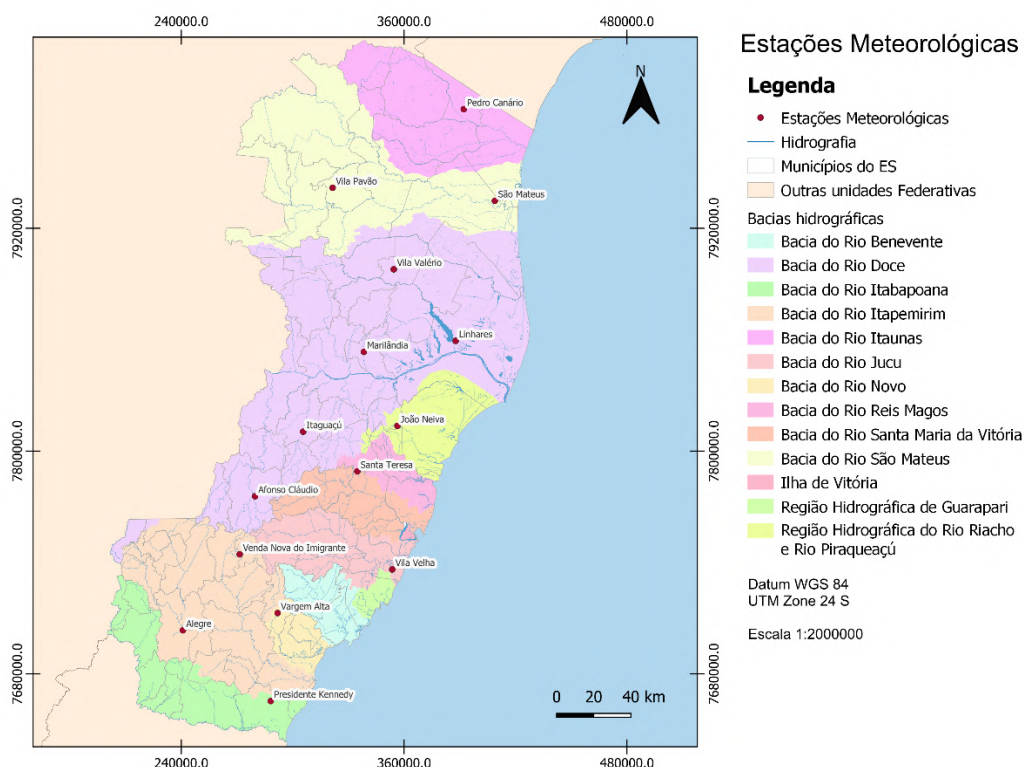
O mês de abril no estado do Espírito Santo foi marcado por chuvas abaixo da média climatológica e temperaturas elevadas, ocasionando elevação da evapotranspiração e balanço hídrico negativo em quase todo o território do estado.

No período o estado não registrou relatos de perdas agrícolas, porém já há relatos de perda de qualidade de pastagem em alguns municípios, desconforto térmico para os animais nos dias de altas temperaturas, aumento de incidência de carrapatos em bovinos. Nas lavouras de café, a influência foi positiva para o período da colheita do café conilon, já para a cultura do café arábica, ocorreu perda de folhas e maturação acelerada do mesmo. Culturas de sequeiro como milho e feijão tiveram impactos negativos devido ao baixo volume de chuva. Demais culturas não tiveram impactos significativos ou tiveram impactos positivos, devido a características das culturas a exemplo do citrus que teve melhora na produção.

Em alguns municípios a precipitação que ocorreu foi o correspondente a menos de 10% da média climatológica calculada. Além de ter ocorrido em apenas três ou quatro dias para alguns municípios.

De acordo com o monitoramento climático apresentado pelo Incaper para o mês de abril/2026, acessível no site: <https://satdes.incaper.es.gov.br/bulletin>, as temperaturas médias do mês tiveram um leve aumento comparadas ao mês anterior, ajudando a ocasionar perdas por evapotranspiração. Apesar do baixo volume de chuva e elevação da temperatura ajudarem a potencializar os efeitos dessas perdas de água do solo, o Estado permaneceu na condição de Sem Seca Relativa em maior parte do seu território, com Seca Fraca apenas na porção sudoeste do estado, considerando a precipitação abaixo de 10% da precipitação esperada para o mês e os relatos de pastagens iniciando processo de degradação.

A imagem a seguir, espacializa as estações Meteorológicas que são utilizadas como fontes de dados.



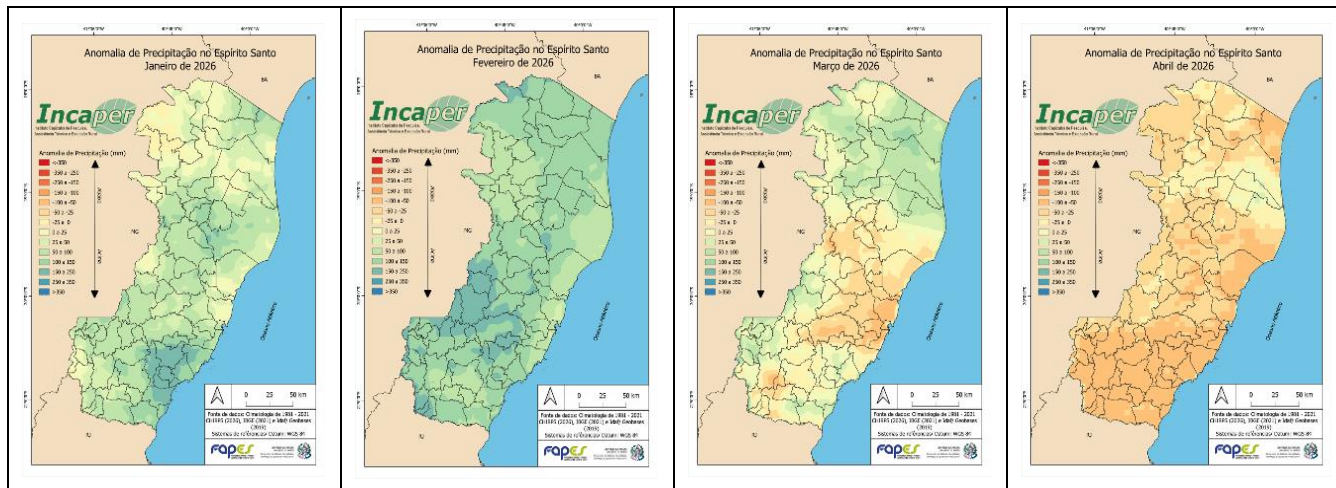
Principais parâmetros meteorológicos

INMET - Alegre												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação Observada (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	24,8	32,1	19,9	74,5	92,9	42,9	-	-	NNE	97,8	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,8	128,9
INMET - Venda Nova do Imigrante												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	20,8	27,5	16,3	79,9	93,8	48,9	-	-	N	87,2	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53,2	112,2
INMET - Afonso Cláudio												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	22,7	29	18,2	79,1	98,9	51,5	-	-	N	72,2	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41,2	116,6
INMET - VILA VELHA												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25	30,1	21,1	77,1	92,1	52,3	-	-	N	100,8	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24,2	111,2
INMET - Marilândia												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,1	32,2	20,5	80,4	99,7	48,2	-	-	N	71,6	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,6	129,1
INMET - Linhares												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,6	30,9	22,4	87,6	99,5	73,5	-	-	-	101,2	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58,6	112,1
CEPDEC- Vila Pavão												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,2	32,5	20,5	80	98,1	47,9	-	-	NE	54,5	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	132,4
INMET - São Mateus												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,2	30,5	21,5	84,4	98,3	58,3	-	-	ENE	80,7	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	114,9
CEPDEC - Pedro Canário												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,1	32	20,9	86,5	99,9	54,8	-	-	W	78,8	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47,4	127,6
CEPDEC - Vila Valério												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	24,8	30,9	21	76,4	100	54,7	-	-	SE	56,7	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	118,7
CEPDEC - Itaguaçu												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,5	33,5	20,2	75,7	97,1	43,6	-	-	NNE	65,5	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,8	138,6
CEPDEC - João Neiva												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,4	31,5	21,4	79,3	95,5	53,7	-	-	NW	86,4	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34,4	121,2
CEPDEC - Vargem Alta												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	21,2	27,5	16,5	86,4	99	56,5	-	-	ENE	116,2	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65,2	111,7
INMET - Presidente Kenedy												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25	31,2	21,3	73,3	89,7	44,1	-	-	SE	87,2	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,4	116,5
INMET - Santa Teresa												
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação Calculada Climatologia 1981-2021 (mm)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	19,5	24,8	16,6	-	-	-	-	-	ESE	82,4	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46,2	93,7

Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

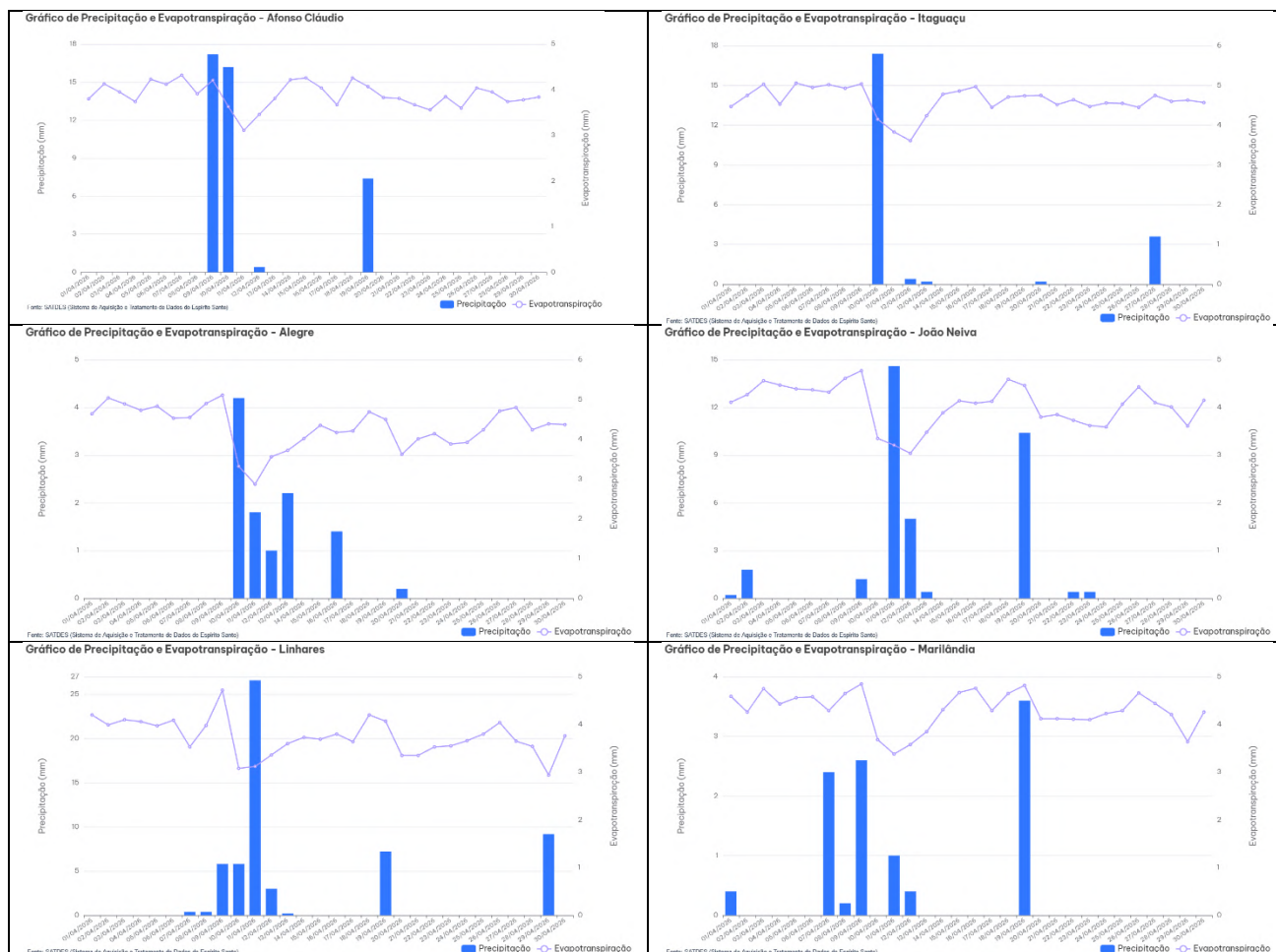
As imagens abaixo, mostram a evolução da anomalia de precipitação no ano de 2026 no estado do Espírito Santo. Observa-se eu houve uma redução brusca de precipitação no mês de abril, devido ao baixo volume de chuva registrado no território estadual.

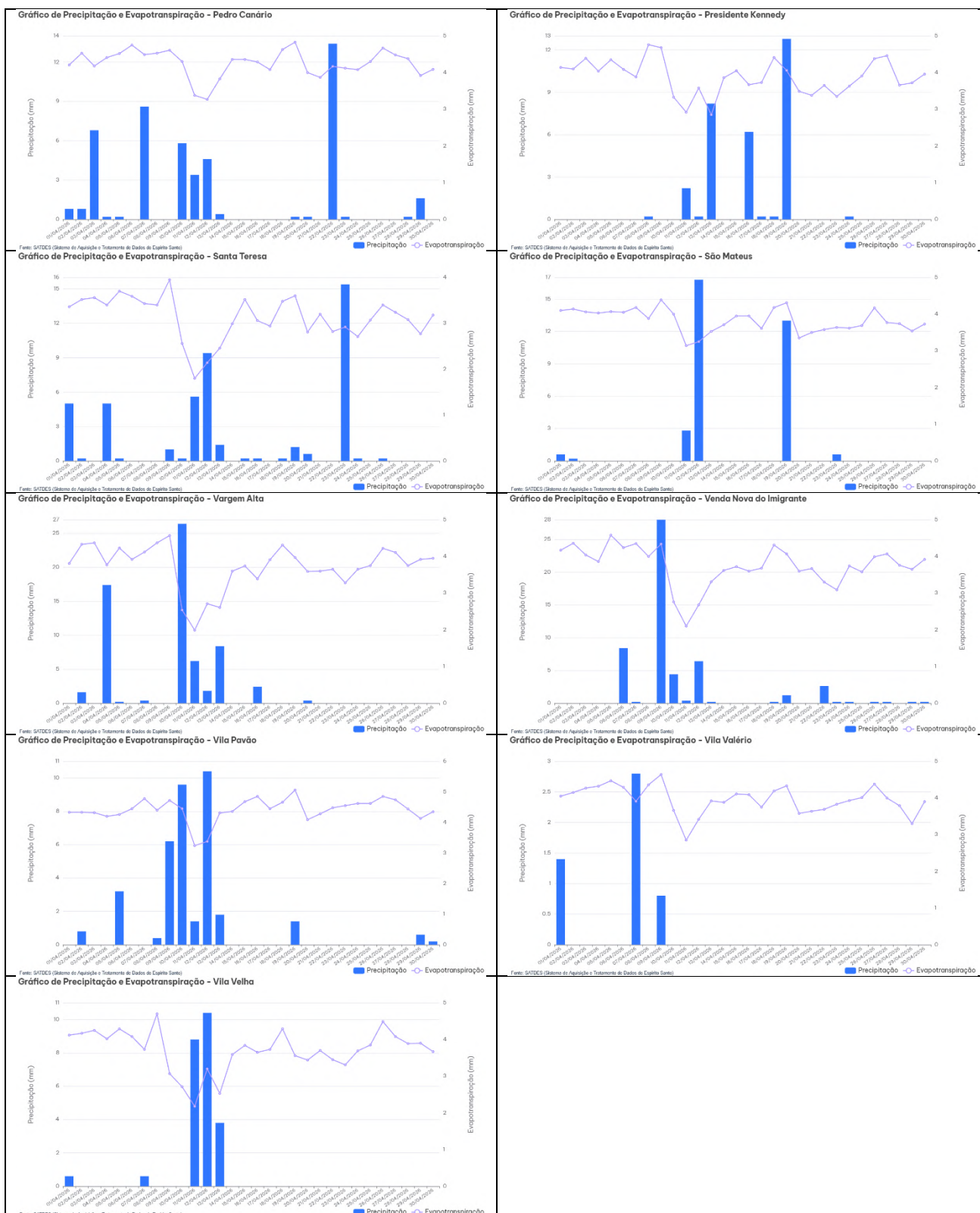
Espacialização das condições meteorológicas



Fonte: <https://meteorologia.incaper.es.gov.br/>

Gráficos de precipitação e evapotranspiração

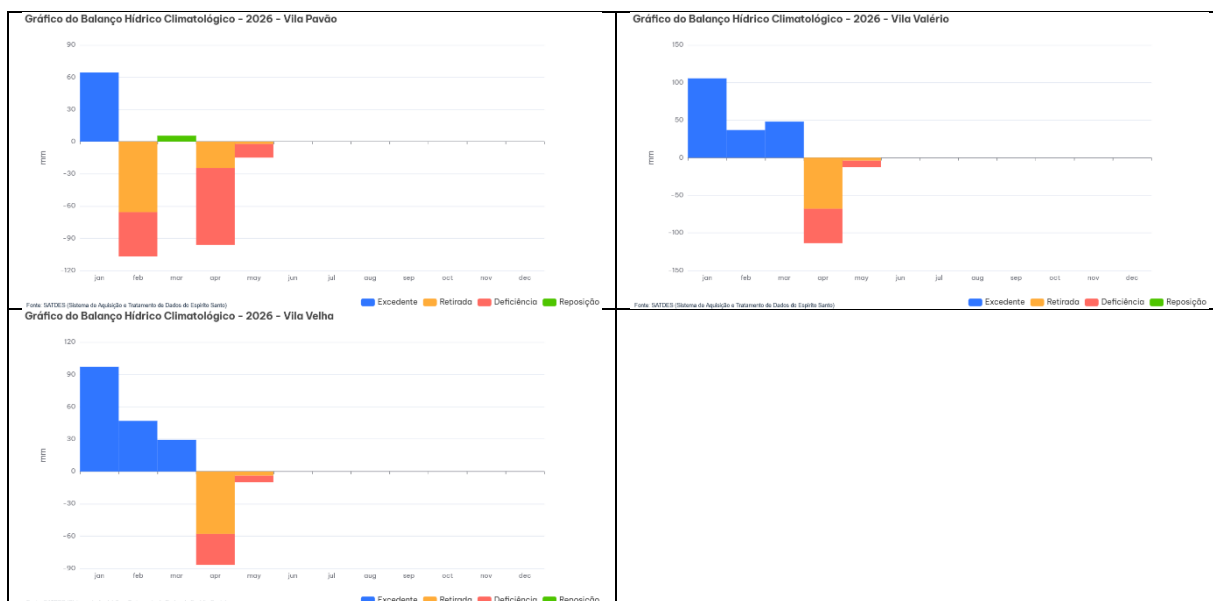




Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados do Espírito Santo)

Balanco Hídrico Climatológico

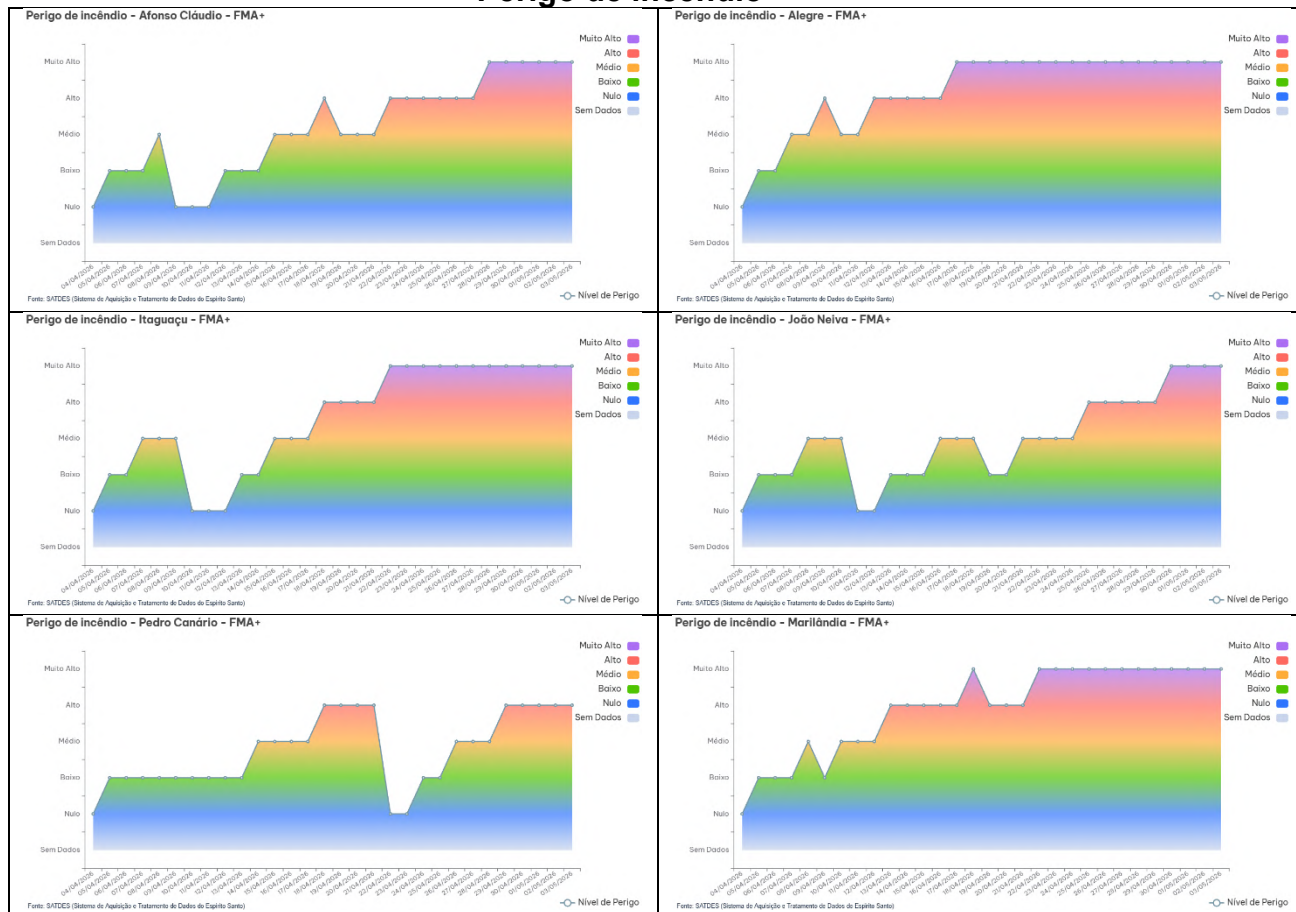


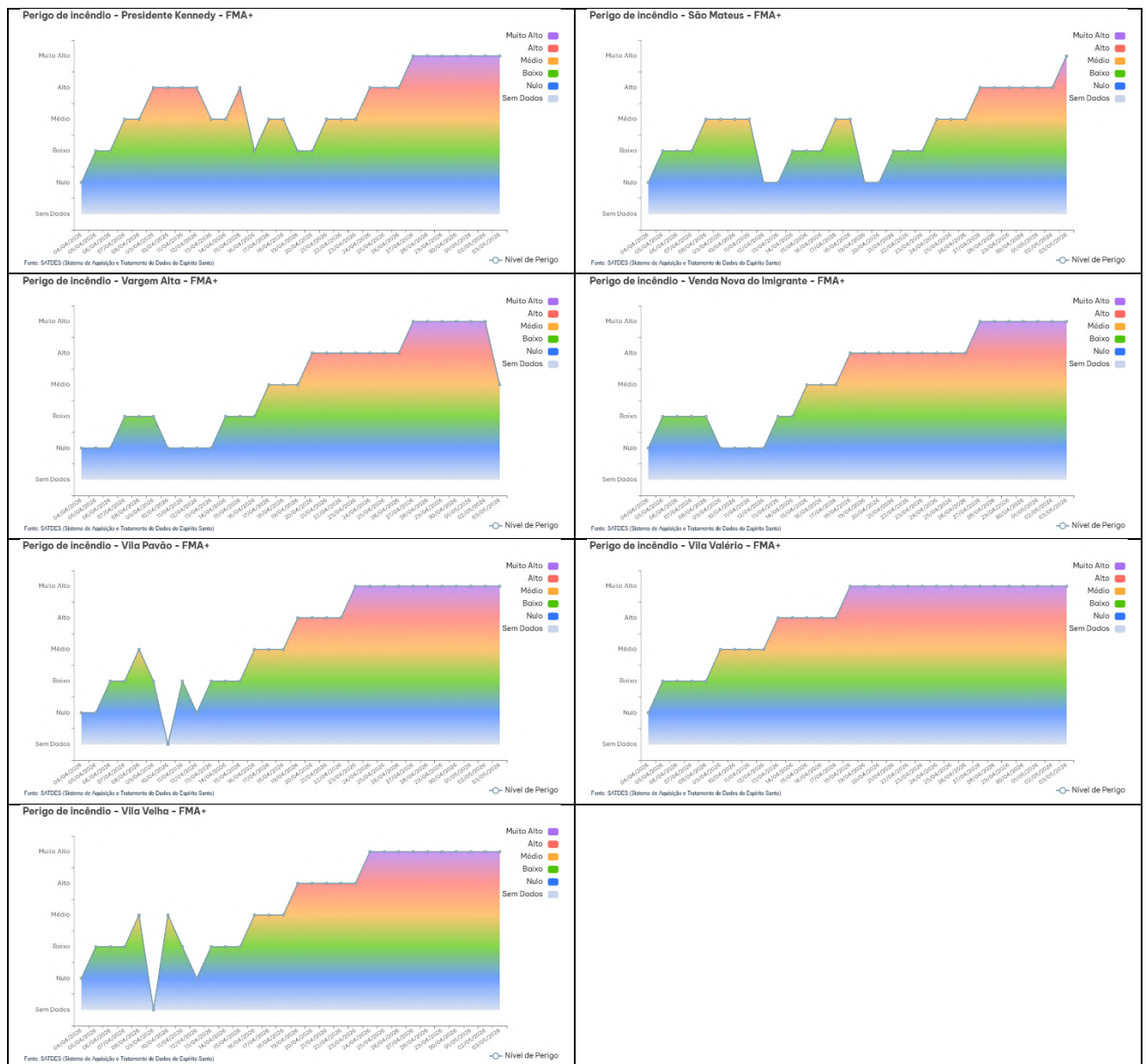


Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados do Espírito Santo)

As imagens abaixo mostram o risco de incêndio, considerando a falta de chuvas e a elevação da temperatura, que provocou um clima mais seco no mês de abril, para algumas das estações utilizadas como fonte de dados.

Perigo de incêndio

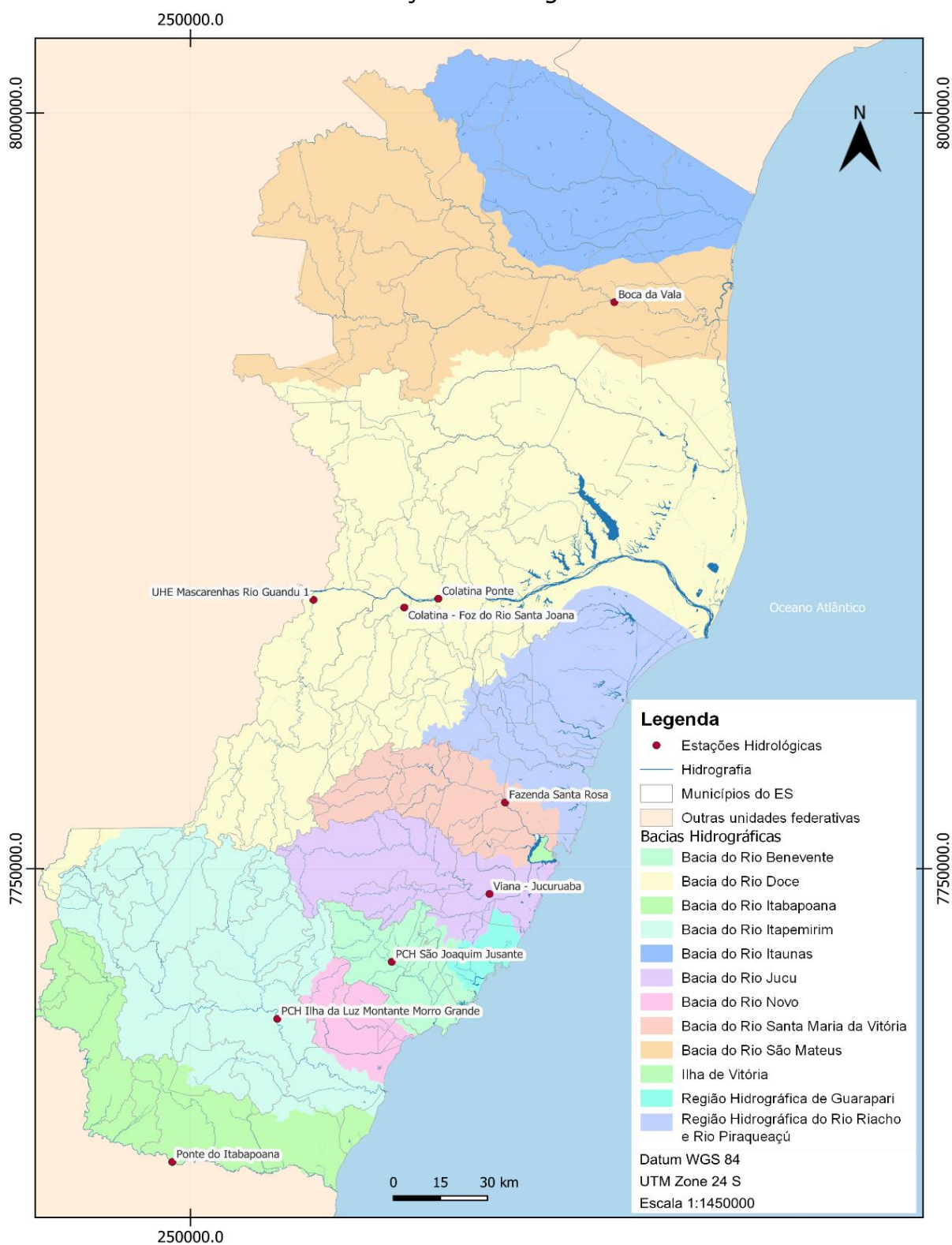




Em relação as vazões dos rios do estado, os principais mananciais tiveram seus níveis e vazões em decaimento, porém permanecendo ainda acima da Q90, que é a vazão usada pela Agerh como referência para a gestão das águas no estado devido a ocorrência das chuvas de baixo volume.

A imagem a seguir, espacializa as bacias hidrográficas e localização das estações hidrológicas do estado do Espírito Santo, e que são utilizadas como fontes de dados.

Estações Hidrológicas

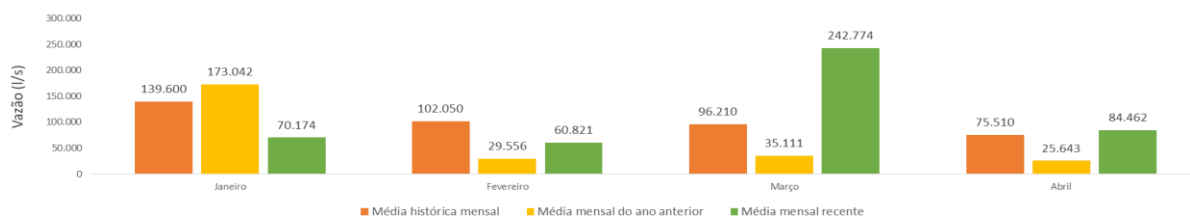


A seguir temos os dados de vazão observados no mês de abril nas estações hidrológicas citadas acima.

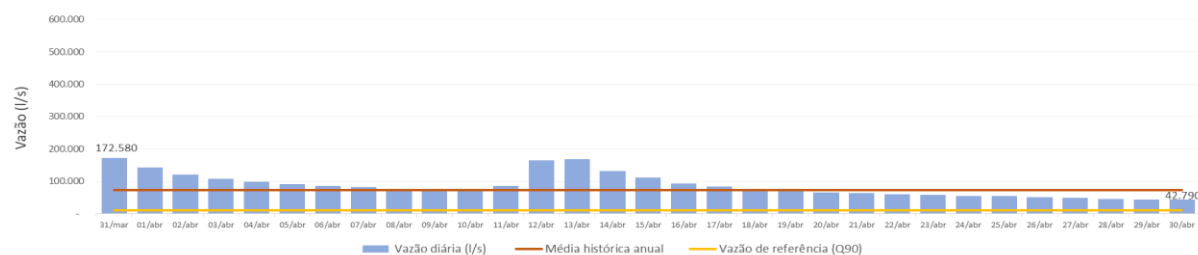
Vazões nas principais bacias hidrográficas

55960000 - Boca da Vala

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



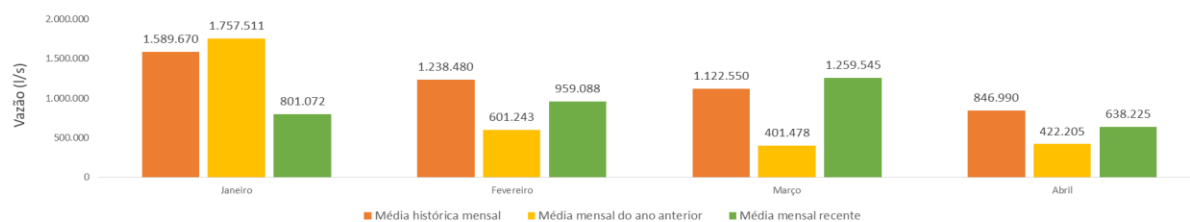
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



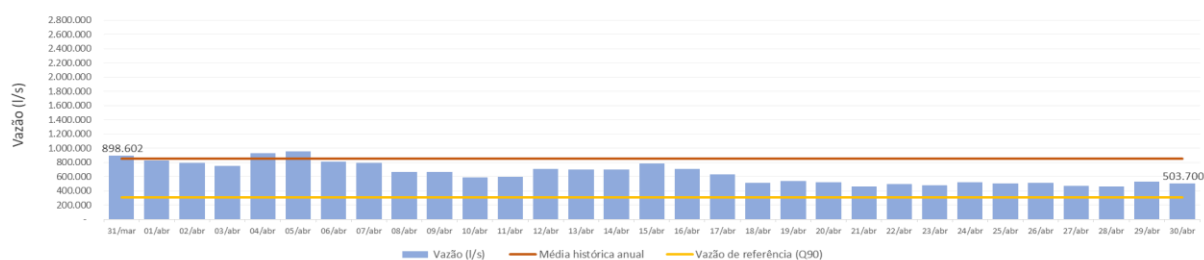
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56994500 - Colatina Ponte

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



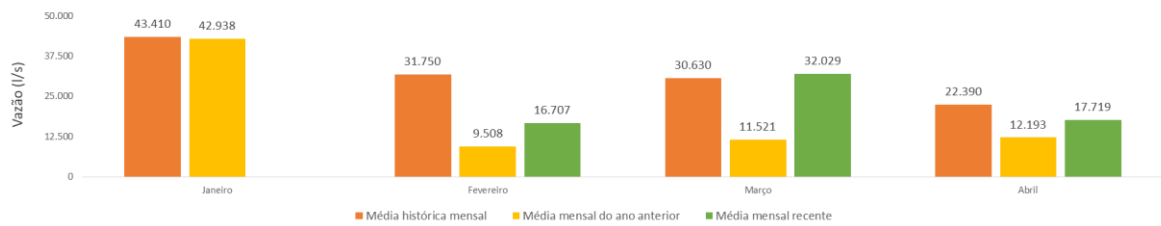
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



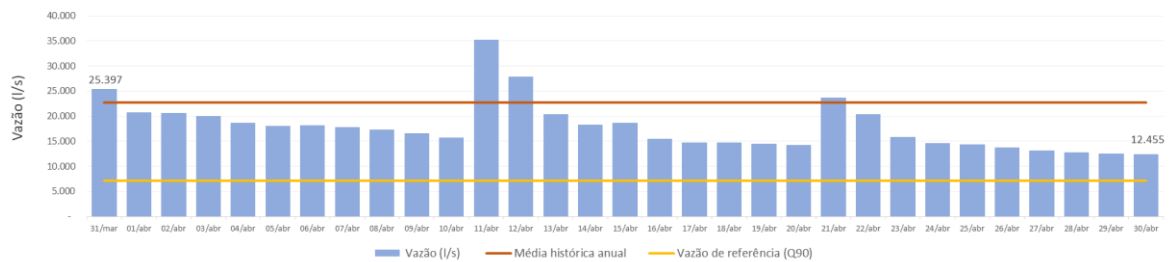
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56992380 – UHE Mascarenhas – Rio Guandu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



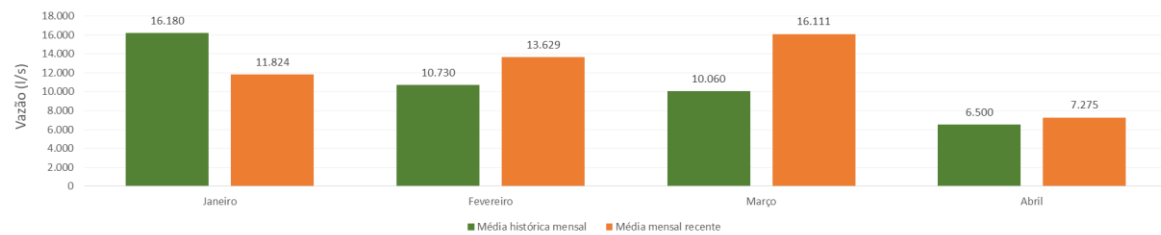
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



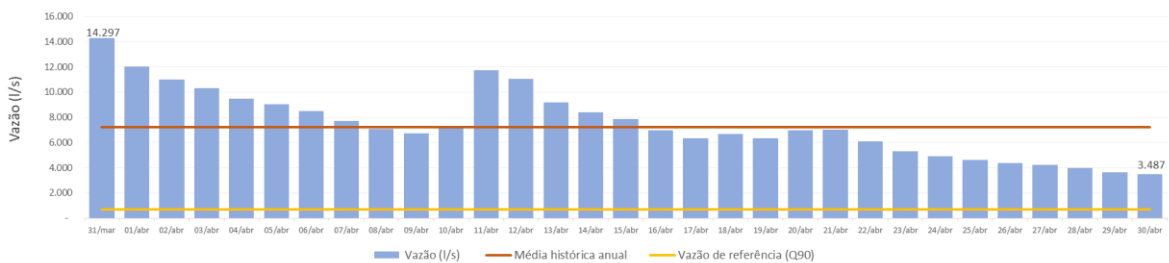
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56993400 – Ponte Rio Santa Joana – Rio Santa Joana

Comparativo entre a vazão média mensal recente e histórica

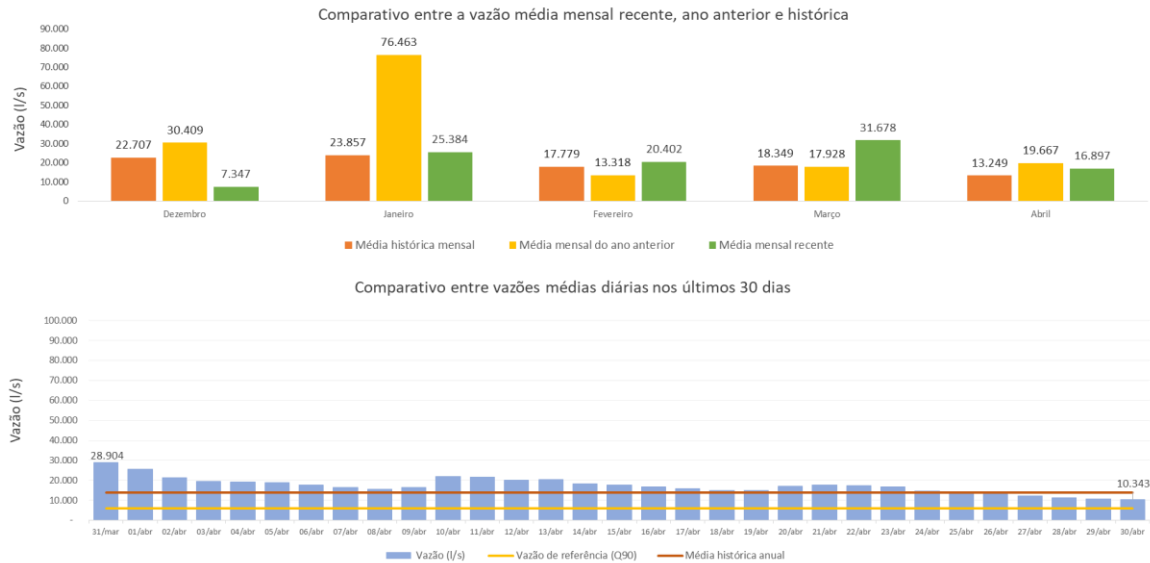


Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



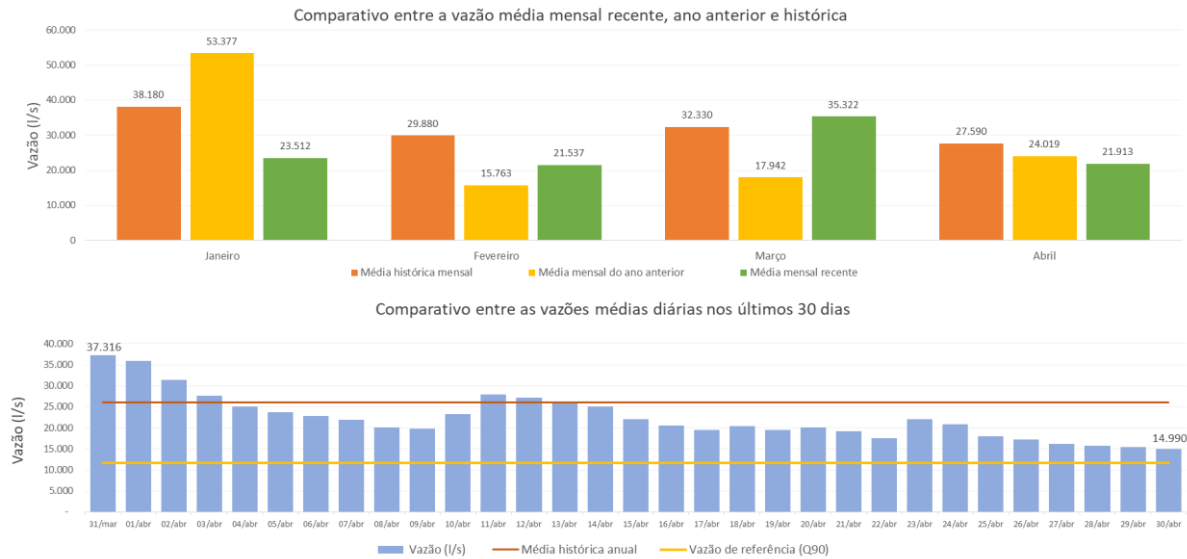
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Estação Cesan - Fazenda Santa Rosa – Rio Santa Maria da Vitória



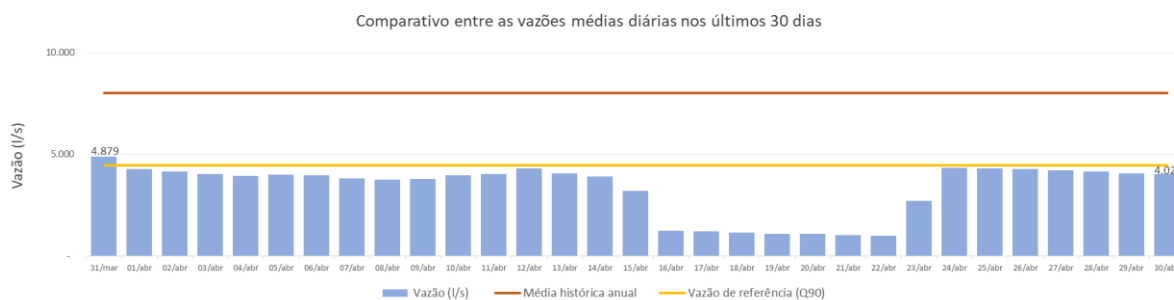
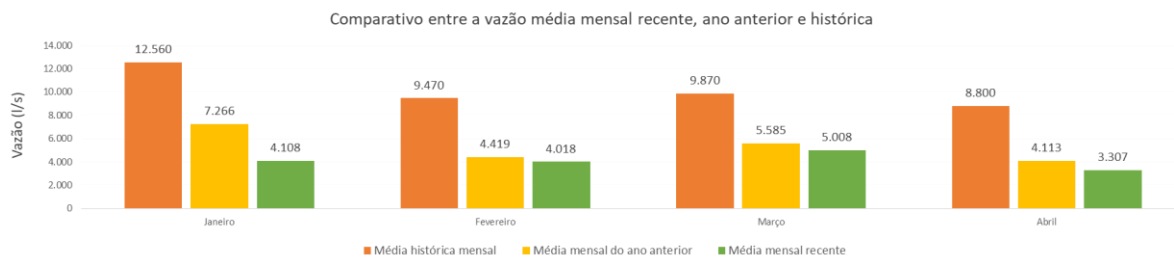
Fonte de Dados: Cesan, elaboração – Agerh.

57230000 - Fazenda Jucuruaba – Rio Jucu



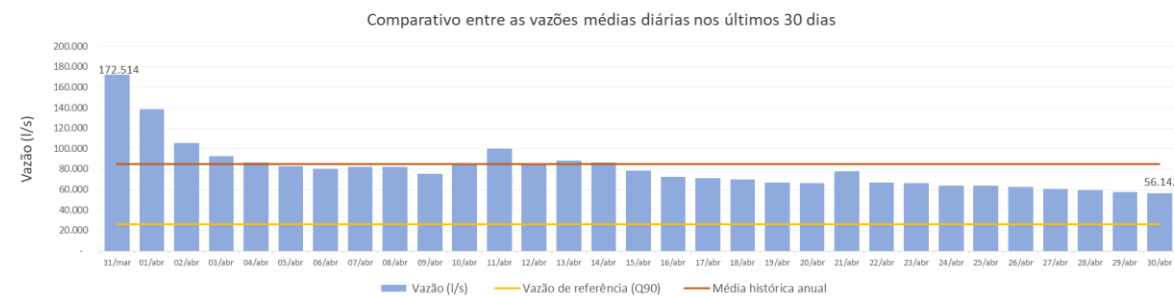
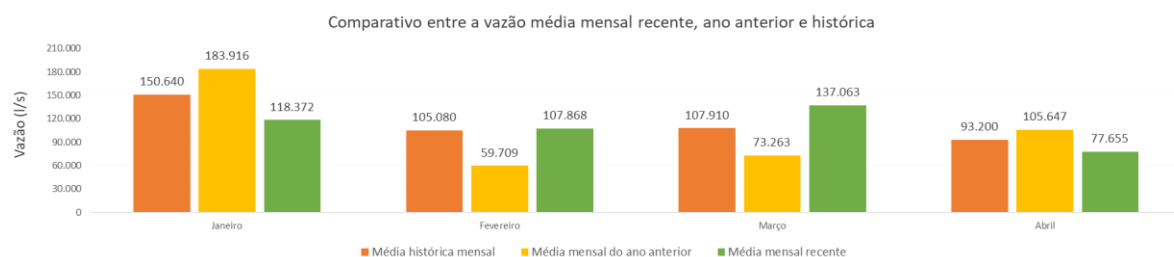
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

57255000 - PCH São Joaquim Jusante – Rio Benevente



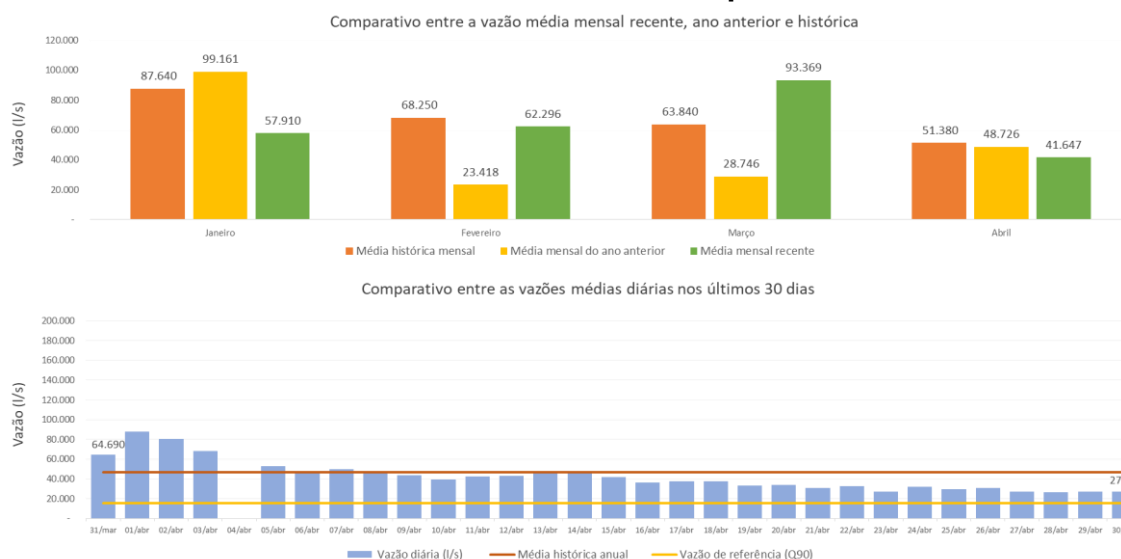
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

57555500 - PCH Ilha da Luz Morro Grande – Rio Itapemirim



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

57830000 - Ponte do Itabapoana

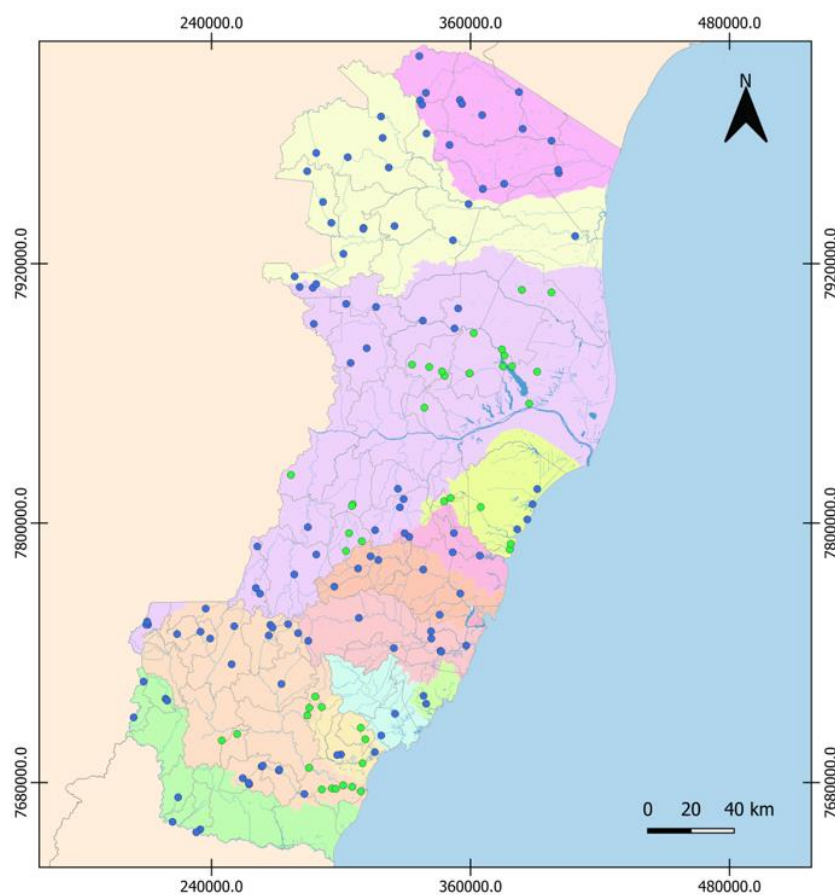


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Não foram registradas alterações aparentes na qualidade da água nas bacias hidrográficas do estado, como mortandade de peixes, proliferação de macrófitas ou outros indícios de comprometimento da qualidade hídrica. Observou-se apenas aumento da turbidez em alguns cursos d'água, em decorrência das chuvas e do carreamento de sedimentos para os leitos dos rios.

Em relação ao abastecimento público, a CESAN informou que não houve ocorrência de desabastecimento de água em nenhuma de suas 102 captações, distribuídas em 53 dos 78 municípios do estado.

Também não foram registradas notificações, por parte dos SAAEs, de desabastecimento de água nos municípios por eles atendidos. A imagem a seguir apresenta a espacialização desses pontos de captação no território capixaba.



Pontos de captação

Legenda

- Pontos de captação Cesan
 - Pontos de captação SAAE
 - Hidrografia
 - Municípios do ES
 - Outras unidades Federativas
- Bacias hidrográficas**
- Bacia do Rio Benevente
 - Bacia do Rio Doce
 - Bacia do Rio Itabapoana
 - Bacia do Rio Itapemirim
 - Bacia do Rio Itaunas
 - Bacia do Rio Jucu
 - Bacia do Rio Novo
 - Bacia do Rio Reis Magos
 - Bacia do Rio Santa Maria da Vitória
 - Bacia do Rio São Mateus
 - Ilha de Vitória
 - Região Hidrográfica de Guarapari
 - Região Hidrográfica do Rio Riacho e Rio Piraqueçú

Datum WGS 84
UTM Zone 24 S
Escala 1:2000000

Análise de sazonalidade hidrológica

Em complementação à análise comparativa entre as vazões observadas no mês e a Q90 utilizada pela Agerh como referência, os gráficos abaixo foram gerados incorporando a variabilidade temporal natural do regime hidrológico por meio da utilização da Q90 diária. Esse método permite uma avaliação mais aprofundada das condições de disponibilidade hídrica observadas ao longo do mês.

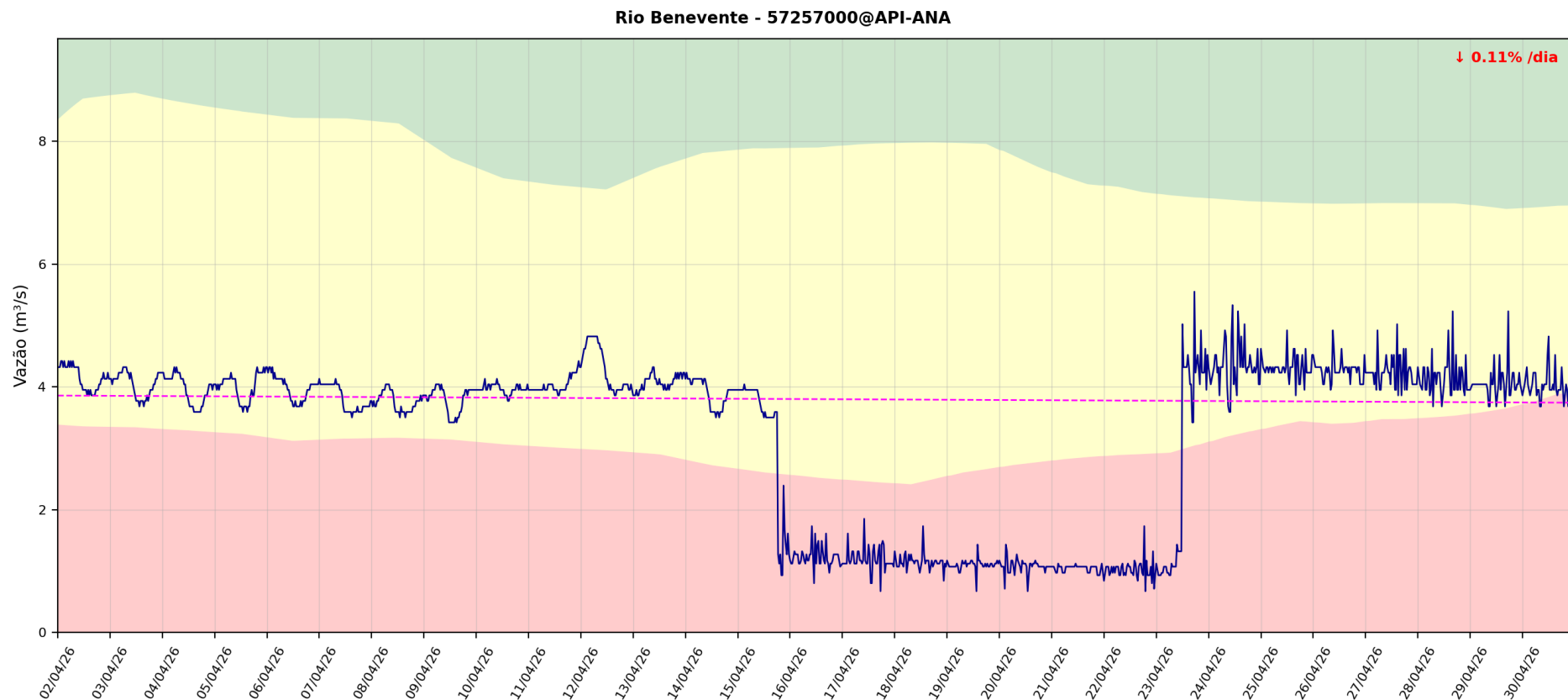
Enquanto a comparação tradicional com a Q90 fixa fornece uma referência única para avaliação das vazões mínimas, a utilização da Q90 diária incorpora a variabilidade natural do regime hidrológico ao longo do ano, considerando as diferenças sazonais entre períodos historicamente mais úmidos e mais secos. Dessa forma, a análise passa a refletir com maior fidelidade o comportamento esperado das vazões para cada época específica do ano.

Essa metodologia reduz distorções associadas à utilização de uma única vazão de referência anual, especialmente em bacias hidrográficas com elevada sazonalidade climática e hidrológica. Durante a estação seca, possibilita distinguir condições naturalmente recessivas, típicas do comportamento hidrológico esperado para o período, de situações efetivamente críticas associadas à intensificação da escassez hídrica. Assim, evita-se que reduções naturais de vazão, comuns nos meses de menor precipitação, sejam interpretadas de forma isolada como cenários de criticidade, ao mesmo tempo em que permite identificar antecipadamente condições anômalas em que as vazões passam a se situar abaixo dos limites historicamente esperados para a época do ano. Dessa forma, a análise sazonal contribui para uma avaliação mais precisa da severidade das estiagens e do grau de comprometimento da disponibilidade hídrica nas bacias monitoradas.

A faixa verde representa condição hidrológica favorável, caracterizada por vazões observadas superiores à vazão média diária histórica, indicando situação de disponibilidade hídrica compatível ou acima do comportamento esperado para o período analisado.

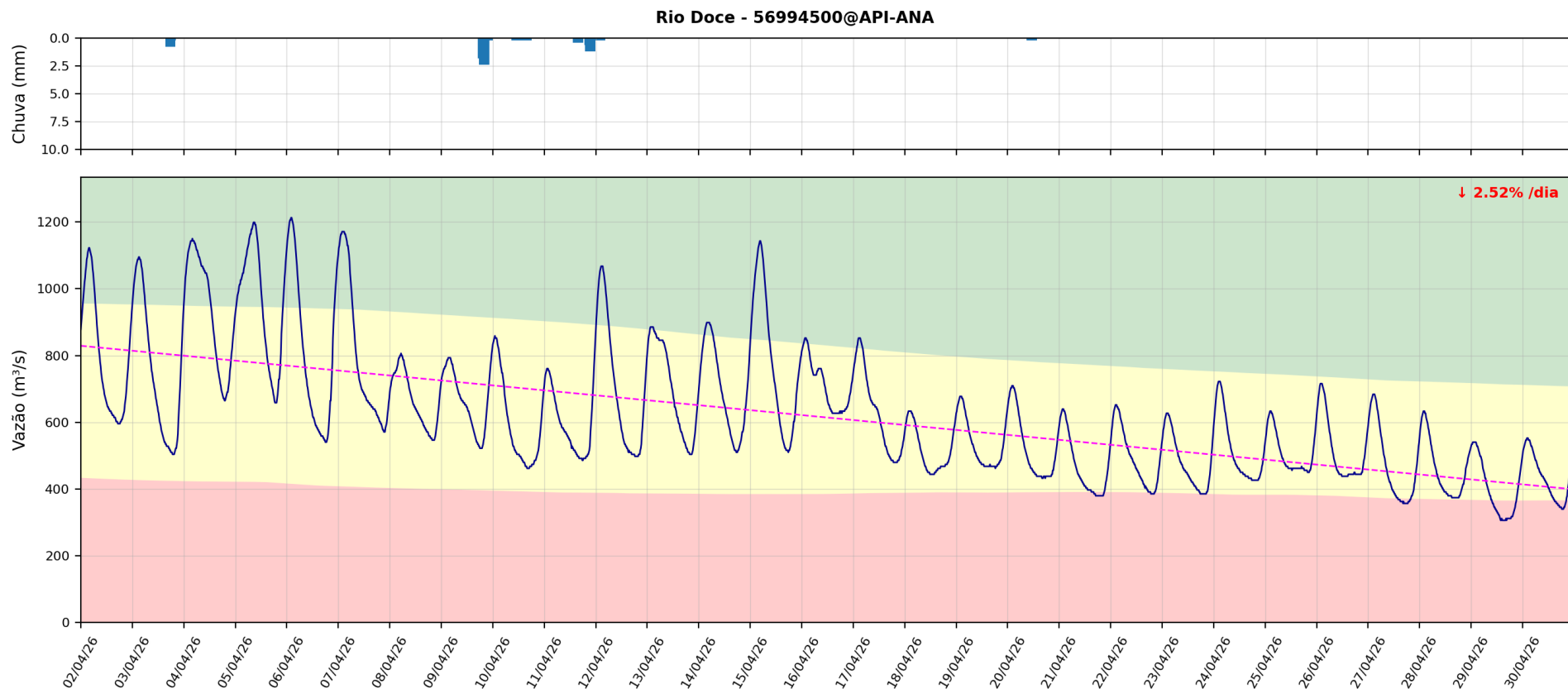
A faixa amarela representa condição de atenção hidrológica, correspondente ao intervalo entre a vazão média diária histórica e a vazão Q90 diária. Nessa condição, as vazões observadas permanecem abaixo da média esperada para a época do ano, porém ainda acima do limite associado aos 10% menores valores historicamente registrados para o respectivo dia, indicando redução da disponibilidade hídrica e tendência de recessão das vazões.

Por fim, a faixa vermelha representa condição crítica de disponibilidade hídrica, caracterizada por vazões inferiores à Q90 diária, indicando que os valores observados se encontram abaixo do comportamento hidrológico esperado mesmo para o período seco do ano. Essa condição evidencia situação de criticidade hidrológica, associada à intensificação da estiagem e à redução significativa da disponibilidade de água nos cursos hídricos monitorados.



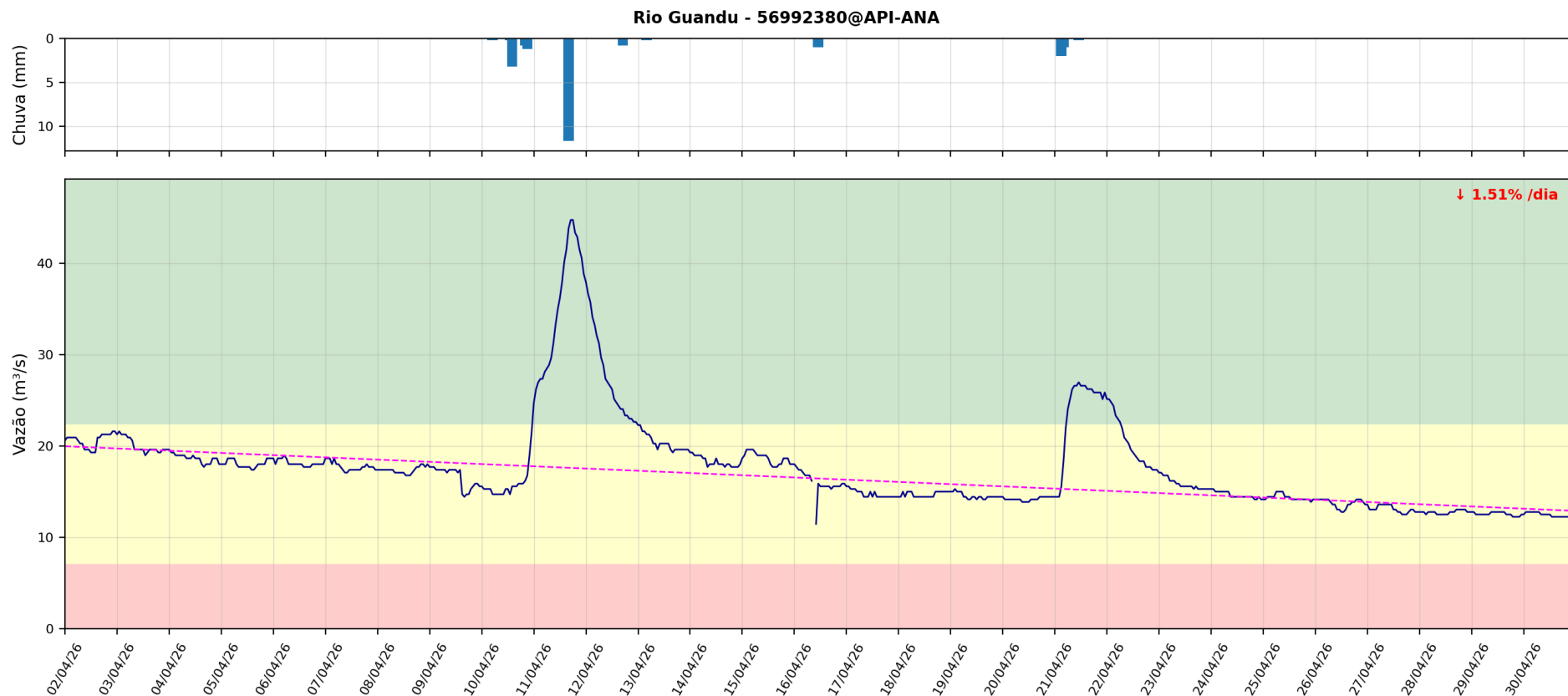
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico observado para o **Rio Benevente** indica predominância de condição de atenção ao longo do período analisado, com vazões situadas majoritariamente na faixa amarela e próximas ao limite inferior de normalidade. Entre os dias 15 e 23, observa-se redução significativa das vazões, atingindo valores enquadrados na faixa vermelha, caracterizando condição crítica e indicativa de baixa disponibilidade hídrica. A partir do dia 23, verifica-se recuperação das vazões, retornando ao patamar de atenção, próximo a faixa crítica de referência. De modo geral, o comportamento hidrológico do período demonstra persistência de vazões inferiores às condições consideradas ideais, com inclinação negativa na linha de tendência de 0.11% ao dia.



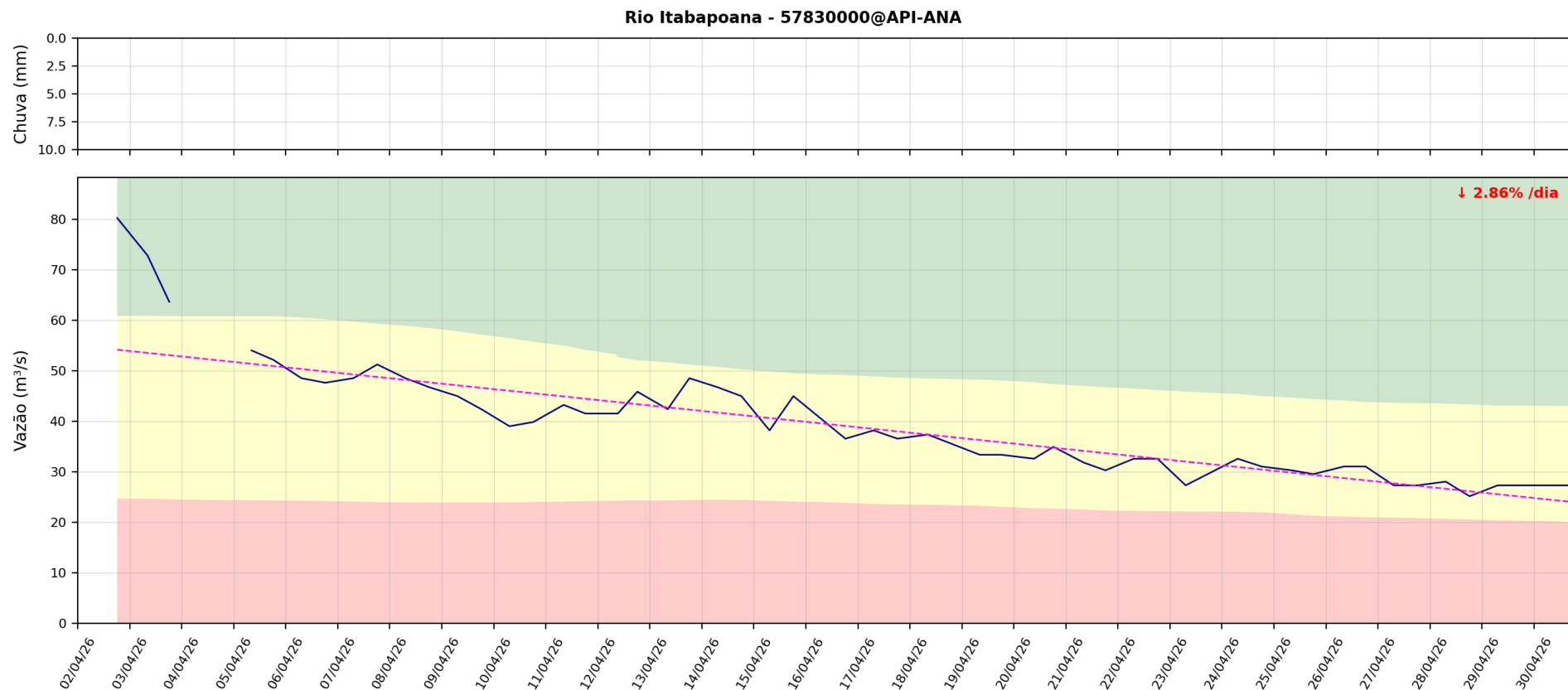
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Doce** apresenta predominância de vazões situadas na faixa de atenção ao longo de todo o período analisado, com oscilações frequentes, podendo estarem associadas a eventos de precipitação observados na bacia. Apesar das variações registradas, as vazões mantiveram-se, na maior parte do tempo, acima da vazão Q90 diária, sem configuração prolongada de condição crítica. Observa-se, entretanto, tendência gradual de redução das vazões ao longo do período, especialmente nos dias finais da série, aproximando-se do limite inferior da faixa de atenção. De maneira geral, o comportamento hidrológico indica uma situação de atenção, com tendência considerável de queda, devido a inclinação negativa na linha de tendência de 2.52% ao dia.



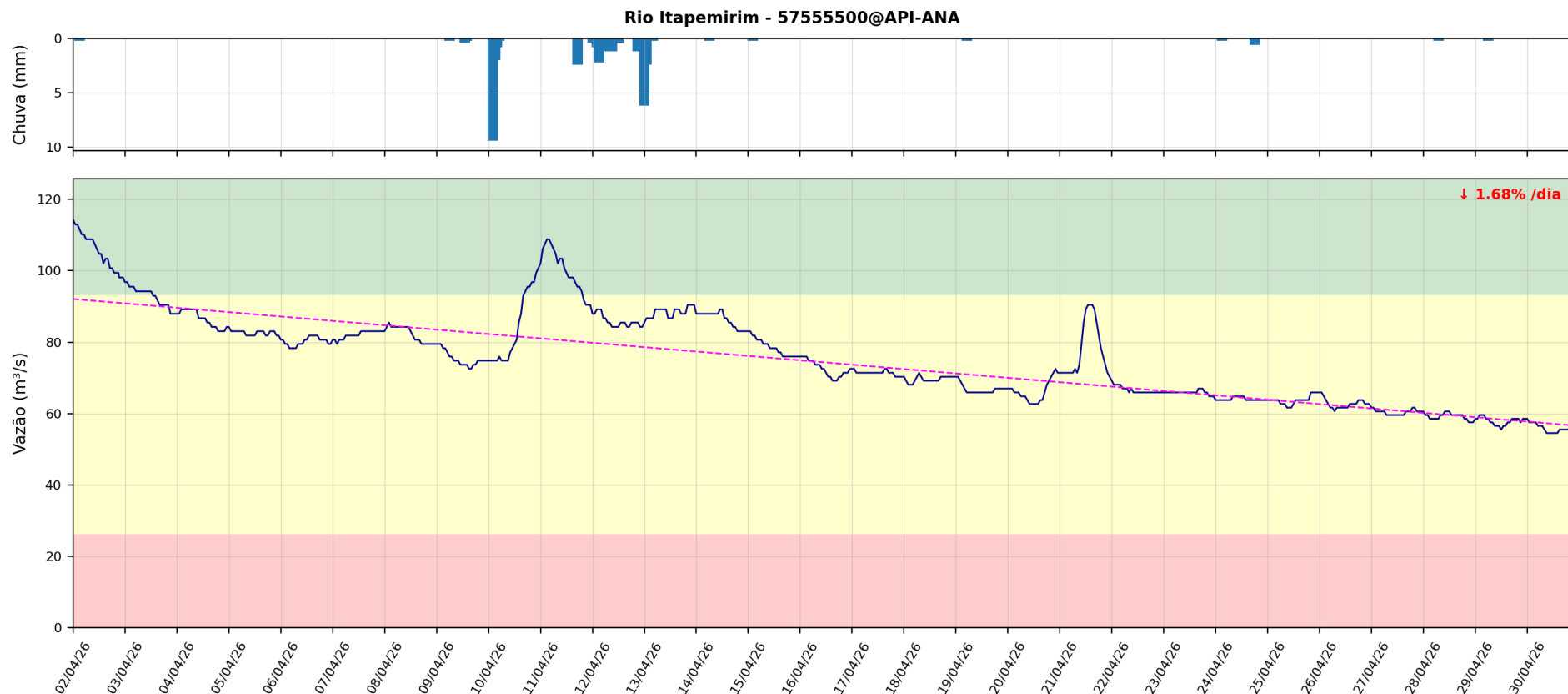
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Guandu** apresenta predominância de vazões enquadradas na faixa de atenção, acima do limiar crítico. Observando-se respostas hidrológicas pontuais associadas aos eventos de precipitação registrados, nos períodos dos dias 10 a 12 e 21 a 22. Após esses eventos, as vazões retornaram gradualmente aos patamares anteriores. De forma geral, o comportamento hidrológico indica estado de atenção, com tendência de redução gradual, relacionado a inclinação negativa da linha de tendência de 1.51% ao dia. Observou-se um valor discrepante no dia 16, quando a vazão apresentou uma redução repentina seguida de uma elevação igualmente abrupta. Esse comportamento indica alta probabilidade de falha no registro dos dados, podendo o valor ser desconsiderado nas análises.



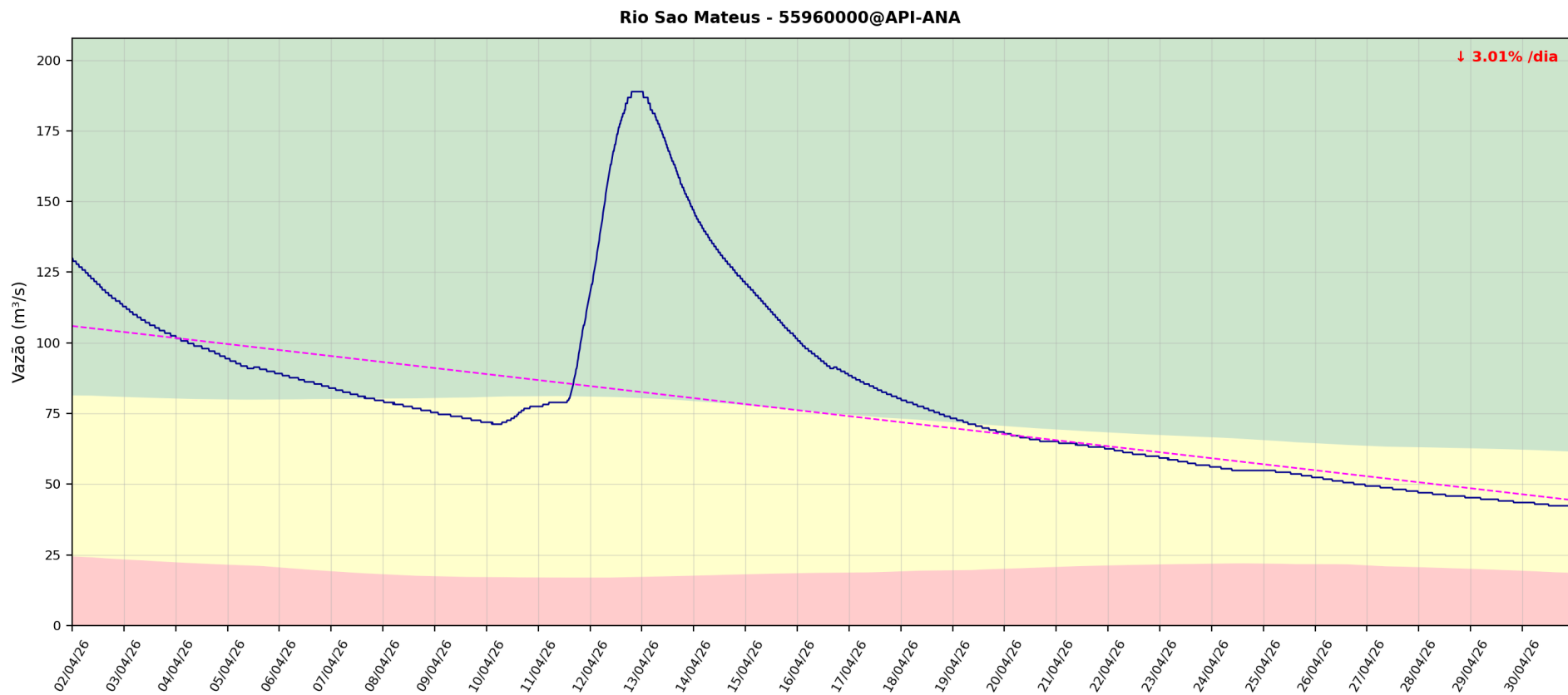
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Itabapoana** apresenta tendência contínua de redução das vazões ao longo do período analisado. No início da série, as vazões encontravam-se em condição mais favorável, próximas ou inseridas na faixa verde, evoluindo gradualmente para a faixa de atenção nos dias subsequentes. Durante o período de análise, as vazões permaneceram na faixa amarela, indicando condição de atenção. Observa-se ausência de eventos significativos de precipitação e de respostas hidrológicas expressivas, mantendo uma tendência de recessão das vazões. De forma geral, o comportamento hidrológico evidencia redução gradual da disponibilidade hídrica na bacia, se aproximando aos níveis críticos de referência, com uma inclinação negativa considerável da linha de tendência de 2.86% ao dia.



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Itapemirim** apresenta predominância de vazões na faixa de atenção ao longo de todo o período analisado, mantendo-se abaixo da vazão média diária de referência, porém acima da vazão crítica de referência. Observa-se tendência gradual de recessão das vazões ao longo da série, interrompida por respostas hidrológicas pontuais associadas aos eventos de precipitação registrados na bacia, como no período entre os dias 10 e 12. Após esses episódios, as vazões retornaram progressivamente aos patamares anteriores, retomando a tendência de redução. De forma geral, o comportamento hidrológico indica estado de atenção, com redução gradual da disponibilidade hídrica e uma inclinação negativa da linha de tendência de 1.68% ao dia.



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio São Mateus** apresenta grande parte da vazão na região superior da faixa de atenção ao longo de todo o período analisado, porém com tendência de recessão ao longo da série, interrompida por resposta hidrológica pontual associada provavelmente a um evento de precipitação na bacia. Após esse episódio, as vazões retornaram ao comportamento de queda. De forma geral, o comportamento hidrológico indica estado de atenção, com tendência de redução considerável, justificada pela inclinação negativa da linha de tendência de 3.01% ao dia.